



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

COMUNICADO DE RISCO DE DENGUE n° 09/2024

SE 05 a 08/2024 (28/01/2024 a 24/02/2024)

ESTADO - AVALIAÇÃO GERAL DE CASOS PROVÁVEIS*

A taxa de incidência de casos prováveis de dengue no Estado no período de avaliação **está muito acima do Limite Superior Endêmico (LSE) (Figura 1).**

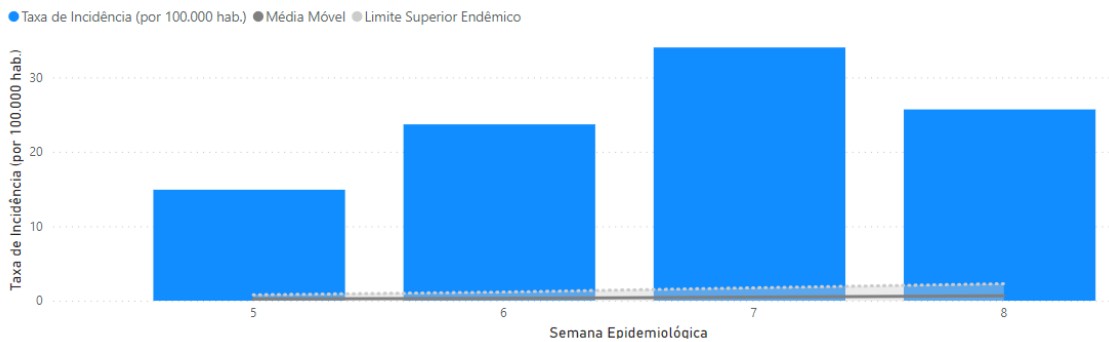


Figura 1. Taxa de Incidência de casos prováveis de dengue no RS, SE 05 a 08/2024**

Fonte: Sinan online; **dados sujeitos a alteração

*Casos prováveis são os casos notificados exceto os descartados

REGIÕES DE SAÚDE – NÍVEIS DE ALERTA

O nível de alerta é classificado de acordo com o [Plano Estadual de Contingência](#) para Enfrentamento das Arboviroses Urbanas Dengue, Zika e Chikungunya:

Nível 0 – Regiões não infestadas **OU** sem registros de casos confirmados de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas (SE);

Nível 1 – Regiões com incidência de casos prováveis de dengue nas últimas 4SE abaixo do LSE **OU** o Índice de Infestação Predial (IIP) ultrapassar o limite de 1%;

Nível 2 – Regiões com incidência de casos prováveis de dengue acima do LSE em pelo menos uma das últimas 4SE **E** município infestado com pelo menos 1 caso confirmado autóctone **OU** detecção ou confirmação de introdução/reintrodução de novo sorotipo no período de julho/2023 a junho/2024;

Nível 3 – Regiões com incidência de casos prováveis de dengue acima do LSE em todas as últimas 4SE **OU** óbitos confirmados por dengue nas últimas 4SE.

Os níveis de alerta conforme a Região de Saúde podem ser visualizados na **Figura 2** e no **Quadro 1**.

Nas últimas quatro SE **25** regiões de saúde se apresentam em **nível de alerta 3**. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com **maior risco** para **ocorrência de epidemia** de dengue.

As regiões que mais contribuíram com taxa de incidência de casos prováveis máxima, elevando a taxa de incidência do Estado, nas últimas quatro semanas, foram: 13 (**Diversidade**, que aumentou de 60 para taxa maior que **94**), 14 (**Fronteira Noroeste**, que aumentou de 150 para mais que **273**) e 15 (**Caminho das Águas**, que aumentou de 390 para mais que **417**).



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Quadro 1. Níveis de Alerta por Região de Saúde, RS, SE 05 a 08/2024*

Regiões de Saúde por Nível de Alerta		
Nível 3	Nível 2	Nível 1
01 - Verdes Campos	02 - Entre Rios	24 - Campos de Cima da Serra
03 - Fronteira Oeste	18 - Araucárias	
04 - Belas Praias	19 - Botucaraí	
05 - Bons Ventos	22 - Pampa	
06 - Vale no Paranhana e Costa Serra		
07 - Vale dos Sinos		
08 - Vale do Caí e Metropolitana		
09 - Carbonífera/Costa Doce		
10 - Capital e Vale do Gravataí		
11 - Sete Povo das Missões		
12 - Portal das Missões		
13 - Diversidade		
14 - Fronteira Noroeste		
15 - Caminho das Águas		
16 - Alto Uruguai Gaúcho		
17 - Planalto		
20 - Rota da Produção		
21 - Sul		
23 - Caxias e Hortências		
25 - Vinhedos e Basalto		
26 - Uva Vale		
27 - Jacuí Centro		
28 - Vale do Rio Pardo		
29 - Vales e Montanhas		
30 - Vale da Luz		

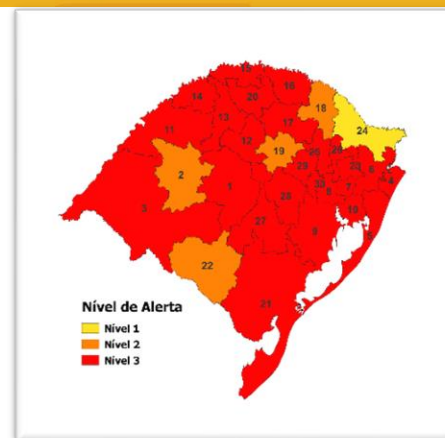


Figura 2. Níveis de Alerta por Região de Saúde, RS, SE 05 a 08/2024*

Fonte: Sinan online; * dados sujeitos a alteração

ÓBITOS POR DENGUE

O estado registrou até o momento **8 óbitos** por dengue em 2024, no município de Tenente Portela (3), Cruz Alta (1), Santa Cruz do Sul (1), Frederico Westphalen (1), Lajeado (1) e Santa Rosa (1). Em 2023, no mesmo período, ainda não havia registro de óbitos por dengue. Sendo que, em 2023 foram confirmados **54 óbitos**.

CIRCULAÇÃO VIRAL

Em 2023 foi registrada a reintrodução de DENV 3 e 4 no Brasil, após longos períodos sem registro. A **circulação de mais de um sorotipo viral e a reintrodução de novo sorotipo predispõe a novas infecções**, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso.

Considerando o monitoramento 2023/2024 (a partir da SE 27/2023 até hoje), foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1 e DENV 2** no RS (**Figura 4**).

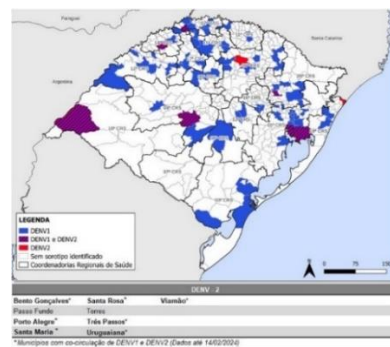


Figura 4. Mapa de Sorotipo do Monitoramento 2023/2024, a partir da SE 27/2023, RS. Fonte: GAL; exportação em 14/02/2024.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Há **co-circulação** dos dois sorotipos em Bento Gonçalves, Porto Alegre, Santa Maria, Santa Rosa, Três Passos, Uruguaiana e Viamão e **DENV 2** foi identificado em Passo Fundo e Torres.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAIS

A taxa de incidência de casos prováveis da SE 07/2024 (34,02) ultrapassou a maior incidência de 2023 que ocorreu na SE 16 (32,99).

Os municípios de **Barra do Guarita, Redentora, São Leopoldo, Três Passos e Tenente Portela** decretaram **situação de emergência** em virtude da infestação por *Aedes aegypti*, mosquito transmissor dos vírus de Dengue, Zika e Chikungunya (Decretos 118 de 27/12/2023, 10.679 de 19/02/2024, 9 de 06/02/2024 e 23 de 09/02/2024, respectivamente).

Comparando-se as Semanas Epidemiológicas 05 a 08 de 2023 e 2024 (**Figura 5**), considerando o diagrama de controle dos casos prováveis de dengue, observa-se que em 2024 o estado já apresenta taxa de incidência **15** vezes acima do LSE, no mesmo período. A **taxa de incidência acumulada dos casos prováveis** em 2024 (SE 05 a 08) está aproximadamente **23** vezes acima da taxa de incidência acumulada dos casos prováveis de 2023.

Considerando o número de **casos confirmados**, registra-se **aumento em aproximadamente 1.123%**, no mesmo período.

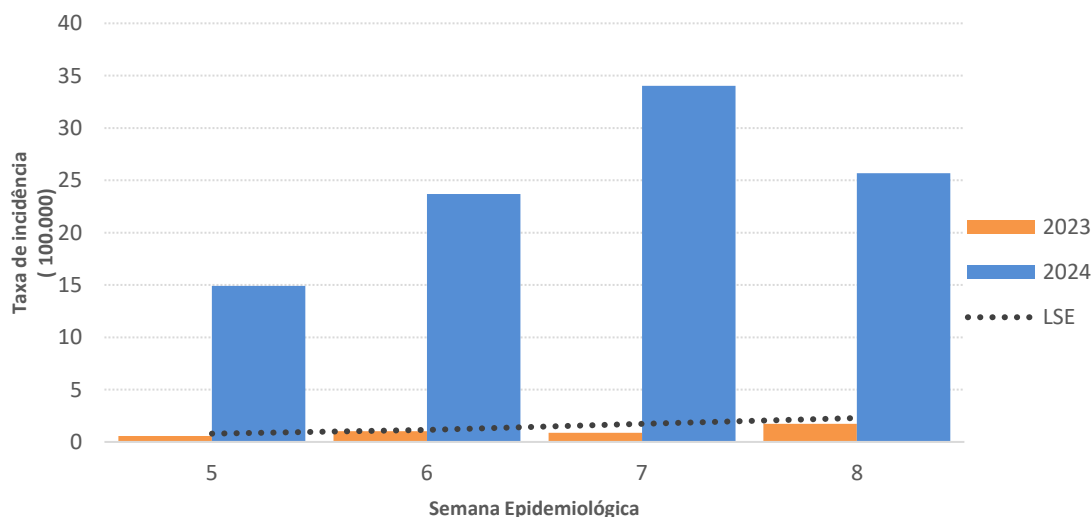


Figura 5. Taxa de Incidência de casos prováveis de dengue no RS, SE 05 a 08, 2023-2024*

Fonte: Sinan online; *dados sujeitos a alteração

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Serviços de Saúde

A **notificação de casos suspeitos** de dengue deve ser **realizada em até 72 horas** da suspeita, conforme [Portaria SES nº 210/2022](#); **casos graves, gestantes e óbitos** devem ser **notificados em até 24 horas**;

IMPORTANTE! Reitera-se que resultados **não reagentes para NS1 não descartam dengue**, a investigação deve prosseguir, conforme [Nota Técnica 02/2023 CEVS/SES-RS](#)!;



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

A partir da suspeita do caso são desencadeadas ações ambientais, na tentativa de diminuir ou evitar a ocorrência de mais casos;

Orienta-se que as **Equipes de Atenção Primária à Saúde (APS)** atentem-se ao **fazer diagnóstico diferencial** com a **leptospirose** e sigam o disposto no **Protocolo da Dengue - diagnóstico e manejo clínico adulto e criança**, considerando que a dengue tem amplo espectro clínico. Capacitações sobre o manejo clínico da dengue na APS estão disponibilizadas no site <https://saude.rs.gov.br/dengue> - Profissionais da Saúde e Gestores – Capacitações e Cursos EAD.

Os serviços de saúde devem realizar a classificação de risco dos pacientes de dengue mediante Fluxograma de Classificação de Risco e manejo do paciente com dengue – 2023, atentando-se aos sinais de alarme ou gravidade (Nota Técnica Nº 17/2023 – CGARB/DEDT/SVSA/MS).

Não é indicado o uso do protocolo de Manchester

Os **profissionais da APS** podem consultar o **TelessaúdeRS** através do telefone **0800 644 6543** (atendimento de segunda à sexta-feira, das 8h às 18h).

Ressalta-se a importância dos municípios manterem seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 atualizados e executarem o recurso financeiro recebido pela Resolução 040/23 - CIB-RS, em até 6 meses (*prorrogado pela Resolução 510/23 CIB-RS de 6 para 12 meses*), para as ações na APS.

População

Salienta-se que **idosos e crianças** estão mais sujeitos à **hospitalização** e ao **desenvolvimento de formas graves da doença**;

A **população** deve:

- ✓ tomar água para se manter hidratada;
- ✓ revisar interna e externamente as áreas da residência, ao menos uma vez por semana, colocando fora objetos que acumulem água;
- ✓ procurar um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com dengue e na ocorrência de sinais de alarme;
- ✓ usar repelente para sua maior proteção.

Os **sintomas de alarme da dengue** são:

- ✓ dor abdominal intensa e contínua,
- ✓ vômitos persistentes ou recorrentes,
- ✓ sangramento de mucosas (nariz/gengivas),
- ✓ sangramento menstrual intenso,
- ✓ tonturas ou sensação de desmaio,
- ✓ sonolência excessiva ou irritabilidade,
- ✓ diminuição da produção de urina,
- ✓ pele pálida, fria e úmida,
- ✓ dificuldade respiratória,
- ✓ dor no peito ou dificuldade para respirar.

Todas as informações mencionadas nesse comunicado de risco podem ser consultadas no **painel de casos de dengue** disponível em: <https://dengue.saude.rs.gov.br/>

Data de emissão do documento: 27/02/2024